

O Baile dos Micróbios

Por Berilo NEVES

(Careta, 21-4-1928)

(A scena representa uma gota d'água vista ao microscópio. Milhares de germens de diferentes feitios passavam naquella pequenino espaço liquido que, para elles, parece um salão esphérico de formidaveis proporções. A temperatura baixou consideravelmente dando aos mais velhos a impressão de que a gota d'água havia caído sobre certa idade começam a esbré uma geladeira. Os germens pirrar assustadoramente, queixando-se do "MALDITO TEMPO, FABRICA DE PNEUMONIAS". Uns micróbios gordos, de sexo feminino, cochilam pelos cantos, enquanto os mais novos, de ambos os sexos, conversam aos pares, em colloquios amorosos. Como medida de hygiene para reagir contra o abaixamento de temperatura resolve-se dansar. Um pneumococo que tova violino, um bacillo pyogenico que é flautista, um vibrão colerico perito em saxophone, e mais alguns germes manejadores de baterias e outras organisam, num abrir e fechar de olhos, uma pequena orchestra familiar. Executa-se um tango argentino e os pares de micróbios saem deslisando pelo salão, enquanto os mais velhos bebem CHOPP e falam da vida aalheia. Um bacillo de Koch, gravemente vestido de SMOCKING, coifa o bigode lentamente, em palestra com um germen de Pfeiffer, transmissor da gripe.)

—Então, meu caro bacillo de Koch, sempre bem posto no seu SMOCKING impecavel, não é assim? E cada vez mais novo, não?

— Poderá, meu caro! Acabo de fazer uma estação deliciosa em leite de Minas esterilizado! Imagine que um golpe de vento me atirou do sordido asphalto onde jazia, em plena rua, para um feixe de feno que passava numa carroça. Fui engolido por uma excellente vacca leiteira, em Palmyra, e estive no pulmão desse bondoso animal durante 45 dias, engordando á larga. Passei dias de admiravel quietação e bucolismo alojado no tecido pulmonar do bom animal, debaixo de uma das nossas confortaveis casas de micróbios que os homens chamam de TUBERCULOS que, afinal de contas, não passam dos nossos mo-

dermos BUNGALOWS. Ia-me enfarando daquella quietação, embora tivesse encontrado, alli, nada menos de 5.000.000.000 de collegas comendo aquelle robusto pulmão. Um dia, resolvi atirar-me na corrente circulatoria do animal como quem se suicida, e vim a dar nas glandulas mamarias do bovino sendo expellido por entre as mãos calosas do ordenhador, que por um pouco não me asphyxiam! Passei máos momentos na vasilha do leite, exposto ao sol, á poeira e a outros accidentes da natureza. Convenci-me, então, de que a tal vida ao ar livre que os medicos tanto recommendam não servem para os micróbios. É uma massada, não imaginas, meu bom Pfeiffer!

(O bacillo de Pfeiffer riu, gostosamente, brincando com a CHATELAINE da casaca entre os dedos. Alguns micróbios, que não tinham pares conhecidos na festa, aproximavam-se, attrahidos pelas altas vozes do bacillo de Koch.)

— E que fizeste para sair do tal vasilhame de leite?

— Deixei-me coalhar e fazer queijo. Sofri um pouco com o calor da operação, mas, afinal, como o queijo foi mal cosido escapei são e salvo. Vim para o Rio, gosar um pouco os oculos da Avenida...

— Dentro do queijo? indagou, intrigado, o germen de Pfeiffer.

— Qual dentro do queijo! Parece ingenuo! Logo ao chegar aqui adormeci na prateleira de um vendeiro durante varios dias. Como não tinha saída o queijo nacional, o dono da venda vestiu-me de queijo hollandez, selou com o selo do imposto de consumo vermelho (que indica mercadoria estrangeira) e eis-me vendido a um capitalista, não mais por 5\$ que era o preço primitivo, mas por uma boa cedula de 20\$, das novas, da Caixa de Estabilização! Ingerido pelo capitalista, comecei a gosar a vida, fartamente. So andava de auto, ia ao theatro da opera, frequentava os CABARETS luxuosos, fumava bons charutos, e me encharcava de CHAMPANE todos as noites. Casei-me, ahi com uma gentil filha de PNEUMOCOCO e tive, 100.000 filhos. Apesar disso, e logo na primeira semana, ... de ter feito grandes colonias no

pulmão do homem, os medicos que o auscultavam diziam convictamente, socegando o capitalista: "O sr. tem um pulmão de aço, á prova de bacillo de Koch". Eu ria, perdidamente, com a minha mulher. Seis meses depois, o homem morria de uma tuberculose galopante e eu tratei de safar-me do buraco. Cá estou gosando esta bella festa e a alegre companhia! E tu, que fazes?

(O germen da gripe tossiu levemente, e disse, passando, pelos labios vermelhos, um lindo lenço de seda com monogramma num canto.)

— Tenho-me divertido á larga no nariz das moças, meu caro! Tenho feito muita gente boa espirar e metter-se na cama para tomar cha de rodela de limão. Rio-me á farta quando, no melhor da festa, faço cegas no nariz de certas meninas da sociedade. Outro dia, uma dellas queria ir ao baile do Automóvel Club. Estava toda a se enfeitar e carregar-se de crêmes e de carmir, que era uma beleza. A' hora em que o automovel roncava na porta mettimo pelo seu narizinho côr de rosa a dentro. Ella deu um formidavel espirro e — prompto! — logo o pai declarou, em tom severo: "não váes mais ao baile, Cecy: seria uma imprudencia!" E ella ficou toda a noite a chorar na cama com o nariz vermelho que era uma delicia.

— Tem a sua graça, não ha duvida! concordou, amavel, o bacillo de Koch.

— Outra vez, — continuou o germen da gripe — salvei a honra de uma familia. Foi o caso que eu me encontrava no rosto de uma senhora casada, muito bonita, que conversava com um primo na sala de espera enquanto o marido, no gabinete, estudava uns autos complicadíssimos. Ao que parece, os dois já se namoravam havia muito tempo, mas, naquella noite, á quietação do ambiente era propicia á expansão dos sentimentos amorosos. Depois de dizer lindas phrases á dona, o rapaz tomou-lhe das mãos, apertou-as no seu peito e ia pespegar na victima um beijo furtivo quando eu me introduzi rapidamente no nariz da senhora. Ella espirrou com violencia e... logo o marido acudiu com um vidro de agua



da Colônia para lhe dar a cheirar, e o rapazola enfiou... Não imaginas! E depois dizem que a gripe é uma doença importuna! Nem sempre...

— Mas, porque...

(O bacillo de Koch não pode terminar. Uma grande algazarra juntava microbios num canto do salão. Os dois amigos correram para lá, presentindo um escândalo microbiano. Já os GERMENS DE SEGURANÇA corriam para alli, afim de restabelecer a ordem. Um germen alto e magestoso, que tinha o peito cheio de condecorações, explicou o facto, enquanto entregava aos guardas policiaes um bacillo magro, de cara bohemia, que se debatia, furiosamente, resistindo á prisão.)

— Não foi nada, meus senhores, não foi nada! Apenas essa malcreado estava a dizer cousas pouco limpas á dama com que dansava. Ella (uma menina honesta, honestissima, filha do velho barão de Nicolaier!) sentiu-se ferida na sua pureza de mulher e deixou de valsar com o atrevido.

— Mas quem é o cynico? De onde vem esse immoral? Indagaram, a um tempo, varios microbios, indignados com a ousadia do patife.

(Um microbio de PINCE-NEZ avançou, solenne, com o dedo espetado no ar. E explicou, em meio do silencio que se fez.)

— Já sei quem é esse cynico! Não admira que seja tão depravado. E' um treponema que viveu cinco annos no coração de uma senhora da alta sociedade, a MADAME X, que morreu de uma pericardite syphilitica.

—Que horror! E a gente honesta fica exposta a semelhantes sujeiras! exclamou com nojo, varios microbios.

(E, interrompendo a festa, começaram, esforçadamente, a lavar com creolina o seu grande salão de baile.)

A gotta d'agua rolou da beira do ralo de esgoto onde caíra...

A Publicidade em 1928



EMMAGRECER

é tornar-se mais elegante

o que se consegue com o

Thé Méxicain du Dr. Jawas

A obesidade destróe a belleza e envelhece antes do tempo. Para conservar a mocidade, a elegancia e ter a cintura fina e esbelta, tomem o THÉ MEXICAIN DU DR. JAWAS e infallivelmente emmagrecerão, sem nenhum perigo para a saúde e sem regimen algum.

Tratamento vegetal, absolutamente inofensivo.

A' venda em todos as Drogarias e Pharmacias.

A. NARODETZKI

19 Boulevard Bonne-Nouvelle

PARIS

